

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. André Luis Korzenowski

Código da disciplina: 115379/115503

EMENTA

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Harbra, 1986. TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gerência de Produção I**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. José Antônio Valle Antunes Júnior

Código da disciplina: 092411 / 115539

EMENTA

Sistema Toyota de Produção (STP) para a construção de sistemas de produção com estoque zero, também chamados de Sistemas de Produção “Enxutos”. Conceitos relacionados aos dois pilares de sustentação do STP, a saber, Autonomia e Just In Time, vinculado a outros conceitos como: perdas, mecanismo da função produção, manutenção produtiva total, troca rápida de ferramentas e Poka- Yoke.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A compreensão do ambiente competitivo globalizado a partir de uma perspectiva histórica; Os Paradigmas em Engenharia da Produção a partir das Revoluções Industriais – Paradigmas da Melhoria nas Operações e no Processo; Os Princípios Gerais de Construção dos Sistemas Produtivos Enxutos; os subsistemas necessários para a construção de sistemas de produção competitivos, tendo como pano-de-fundo a produção enxuta, a partir de uma visão sistêmica; as principais técnicas associadas aos subsistemas que constituem a produção enxuta.

Ambiente, Normas de Concorrência e Dimensões da Competição: Do Taylorismo/Fordismo ao Sistema Toyota de Produção/Produção Enxuta;

Engenharia de Produção, o Conceito de Empresa, as Dimensões da Competição e os Custos dos Fatores de Produção: EUA, Japão, Europa, China, Brasil;

Conceitos Básicos em Engenharia de Produção: Produtividade, Qualidade, Gargalos/CCRs, Tempos (Tempo de Ciclo, Tempo de Atravessamento, *Takt-Time* etc...)

Princípios Básicos de Construção dos Sistemas Produtivos: Mecanismo da Função Produção, Perdas; Os Dois Princípios Básicos do Sistema Toyota de Produção e seus Desdobramentos: Autonomia e *Just-In-Time*;

As Melhorias na Função Processo: Unidade de Negócios, Macroleiaute Fabril, Fábricas Focalizadas, *Takt-Time*;

As melhorias na Função Processo: *Kanban*, Controle de Qualidade Zero Defeitos, Poka-Yoke; As Melhorias na Função Operação: TPM; e Troca Rápida de Ferramentas;

A Micro Economia da Firma, O Conceito de Tecnologia e a Construção de Sistemas de Produção Enxutos;

O Método e sua relação com os Sistemas de Produção Enxuto; Exemplo do Método da Gestão Integrada/Unificada, Sistêmica e Voltada aos Resultados: A Gestão do Posto de Trabalho; Exemplificando as Aplicações e Construções de Sistemas de Produção Competitivos: Dois Casos em Empresas do Ramo Metal-Mecânico

O Nascimento do Lean – Conversas com TaiichiOhno, EijiToyota e Outras Pessoas que deram Forma ao Modelo Toyota de Gestão (Shimokawa e Fujimoto)

Abordagem Lean: Womack & Jones, Liker & Meier etc...

Novos Tópicos Associados ao Sistema Toyota de Produção: A Toyota, Modelo de Negócios e Aprendizagem (Osono, E., Shimizu, N. e Takeuchi, H. – Relatório Toyota)

Abordagens Críticas do Sistema Toyota de Produção: Fujimoto, Coriat, Gounet

AVALIAÇÃO

A avaliação da presente disciplina será composta das seguintes partes:

- ◆ Apresentações de resenhas críticas e participação em aula – 10%;
- ◆ Produção de um artigo técnico, utilizando o padrão adotado no Congresso do ENEGEP (2 pessoas) - 30%
- ◆ Produção de um artigo técnico no intuito de submeter a uma Revista A Nacional de acordo com os padrões da mesma (em grupo de até 3 pessoas) – 30 %;
- ◆ Apresentação de trabalho em sala de aula versando sobre temas previamente selecionados – 30%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDULNOUR, G.; DUDEK, R. A.; SMITH, M. L. Effect of maintenance policies on the just-in- time production system. **International Journal of Production Research**, Beijing, v. 33, n. 2, p. 565-583, 1995.

ALBINO, V.; CARELLA, G.; OKOGBAA, G. Maintenance policies in just-in-time manufacturing lines. **International Journal of Production Research**, Beijing, v. 30, n. 2, p. 369-382, 1992.

ALVAREZ, R. R. Apresentação e análise comparativa do processo de pensamento da TOC e do mecanismo do pensamento científico. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 19., 1995, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Anpad, 1995. v. 1, n. 7, p. 168-185.

análise e solução de problemas. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 1996.

ANSELMO, P. **Os circuitos da autonomia:** uma abordagem técnico-econômica. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2004.

ANTUNES, J. A. V. A lógica das perdas nos sistemas de produção: uma análise crítica. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 19., João Pessoa, 1995. **Anais [...]**. João Pessoa: Anpad, 1995. v. 1, n. 7, p. 357-371.

ANTUNES, J. A. V. Considerações sobre a concorrência intercapitalista a filosofia just-in-time e o controle sobre os trabalhadores. **Revista Análise**, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 257-275, 1990.

ANTUNES, J. A. V. *et al.* **Sistemas de produção:** conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ANTUNES, J. A. V. O mecanismo da função da produção: a análise dos sistemas produtivos do ponto-de-vista de uma rede de processos e operações. **Revista da Produção**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 33-46, 1994.

ANTUNES, J. A. V.; ALVAREZ, R. R. Fábricas focalizadas: um estudo de caso. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO*, 19., João Pessoa, 1995. **Anais [...]**. João Pessoa: Anpad, 1995. v. 1, n. 7, p. 205-223.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção:** uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção de sistema da produção com estoque-zero. 1998. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 1998.

ANTUNES, J. A. V.; LIMA, L. Estratégia de focalização: uma realização do setor industrial passado para o setor de serviços. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 12., São Paulo, 1992. **Anais [...]**. São Paulo: Anpad, 1992. p. 88-95.

ANTUNES, J. A. V.; LINDAU, L. A.; BRUSCH, L. Qualidade e produtividade: experiência de aplicação em uma empresa operadora brasileira de transporte coletivo de ônibus. *In: CONGRESSO PANAMERICANO DE INGENIERIA DE TRANSITO Y TRANSPORTE*, 17., Caracas, 1992. **Anais [...]**. Caracas: UANDES, 1992. p. 15.

ANTUNES, J. A. V.; RODRIGUES, L. H. A teoria das restrições como balizadora das ações visando a troca rápida de ferramentas. **Revista Produção**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.73-86, 1993.

BALLÉ, F.; BALLÉ, M. **The gold mine: a novel of lean turnaround**. Cambridge: Lean Enterprise Institute, 2005.

BARTEZZAGHI, E.; TURCO, F. The impact of just-in-time on production system: an analytical framework. **International Journal of Operations and Production Management**, Bingley, v. 9, n. 9, p. 40-61, 1989.

BERCHT, M. **Plano agregado estratégico de produção**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 1996.

BLACK, J. T. **O projeto da fábrica com futuro**. Porto Alegre: Bookman, 1998.

BUFFA, E. S. **Modern production management**. Santa Barbara: John Wiley & Sons, 1977.

CERONI, S.; ANTUNES, J. A. V. Implantação do sistema 'Kanban' e o gerenciamento de seus pressupostos básicos: um estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 14., 1994, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Abepro, 2008. v. 1, p. 595-600.

CERONI, S.; ANTUNES, J. A. V. O sistema Kanban e a flexibilidade da produção: um estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 15., 1995, São Carlos, SP. **Anais [...]**. São Carlos: Abepro, 1995. v. 3, p. 1525-1529.

CHASE, R. B. A classification and evaluation of research in operations management. **Journal of Operations Management**, Amsterdam, v. 1, n. 1, p. 9-14, Aug. 1980.

CHASE, R. B.; AQUILANO, N. J. **Production and operation management: manufacturing and services**. 7th ed. Chicago: Irwin, 1995.

CHASE, R. B.; PRENTIS, E. L. Operations management: a field rediscovery. **Journal of Management**, New York, n. 13, p. 351-366, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão da Cadeia de Suprimentos**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Miguel Afonso Sellitto

Código da disciplina: 092413 / 115538

EMENTA

Princípios elementares que determinam a configuração de uma cadeia de fornecimentos, tendo em vista a estratégia de operações e o contexto concorrencial dos negócios explorados pela empresa. Pressupostos do projeto e gestão de cadeias de fornecimento, considerando suas múltiplas dimensões de relacionamento com clientes e com os resultados da empresa. Conceitos básicos para o gerenciamento da cadeia de fornecimento, como: custos, fluxo logístico, prazos e lucratividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à logística; Logística de Distribuição; Localização; Roteirização; Planejamento dos recursos de distribuição; Transporte; Modais; Gerenciamento da demanda; Estoques; Nível de serviço; Logística Reversa; Cadeia produtiva X cadeia suprimentos; Introdução ao SCM; Efeito chicote; Planejamento Colaborativo; TI (Kanban eletrônico, CPFR, VMI); Custos logísticos; Indicadores de desempenho; Terceirização de Serviços Logísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

CHRISTOPHER, M. **Logistics and supply chain management**. 2nd ed. London: Financial Times Prentice-Hall, 1998.

CORRÊA, H. L. **Gestão de redes de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado.** São Paulo: Atlas, 2010.

HARLAND, C. M. *et al.* Developing the concept of supply strategy. **International Journal of Operations and Production Management**, [s. l.], v. 19, n. 7, p. 650-673, 1999.

LAMMING, R. *et al.* An initial classification of supply networks. **International Journal of Operations and Production Management**, [s. l.], v. 20, n. 6, p. 675-691, 2000.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão.** Porto Alegre: Bookman, 2003.

TAYLOR, D.; BRUNT, D. **Manufacturing operations and supply chain management: the lean approach.** London: Thomson Learning, 2001.

AVALIAÇÃO

Apresentação de artigos, trabalhos, prova.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão de Operações de Vendas e Pós-Vendas**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Prof.^a Dr.^a Miriam Borchardt

Código da disciplina: 92415 /115541

EMENTA

Abordagens para o gerenciamento operacional de unidades de vendas e pós-vendas e seu relacionamento com a satisfação do cliente. Gerenciamento da capacidade disponível, padronização de operações, treinamento, serviços, confiabilidade e programas de retenção e recuperação de clientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os estudos de caso a serem desenvolvidos poderão abarcar alguns dos temas a seguir descritos, bem como outros temas emergentes de interesse dos alunos (desde que esses temas se alinhem com a ementa da disciplina). Dentre os temas usualmente explorados se citem: Valor & Relacionamentos; Segmentação dos canais de venda; Operações de pós-vendas: fidelidade, recuperação de clientes e garantia; Gestão dos canais de venda; Design e vendas de serviços; Formação de preços, descontos, receita e lucratividade; Vendas digitais, e Redes sociais no Marketing Industrial e de Serviços.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão dos conceitos relacionados à Gestão de Operações de Vendas e Pós-vendas.
- Desenvolver a capacidade de proposição de alternativas para o aprimoramento da gestão dessas operações.
- Desenvolver competências conceituais e aplicadas afetas à gestão dessas operações.

METODOLOGIA

Estudo de caso desenvolvido a partir da análise das lacunas emergentes da literatura ou do interesse do(a) aluno(a). Esse estudo é desenvolvido em caráter investigativo sob a supervisão dos docentes.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pesquisa científica; cada etapa estabelecida deverá ser entregue conforme cronograma estabelecido para a disciplina.

As principais etapas são (i) analisar os construtos a serem pesquisados; (ii) definir questão de pesquisa; (iii) definir unidades de análise; (iv) estrutura método de trabalho; (v) estabelecer questões de investigação; (vi) efetuar estudo piloto; (vii) ajustar instrumento de coleta e efetuar coleta de dados; (viii) analisar resultados e discutir os achados da pesquisa. Redigir o trabalho em formato de artigo científico para congresso ou periódico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINK, T. SME routes for innovation collaboration with larger enterprises. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 64, p. 122-134, July 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2017.01.010>. Acesso em: 17 dez. 2019.

BURKERT, M. *et al.* Organizing for value appropriation configurations and performance outcomes of price management. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 61, p. 194-209, Feb. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.06.007>. Acesso em: 17 dez. 2019.

FANG, T.; SCHAUMBURG, J.; FJELLSTRÖM, D. International business negotiations in Brazil. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 591-605, 2017. Disponível em: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85020089819&doi=10.1108%2fJBIM-11-2016-0257&origin=inward&txGid=1aede9a421e880dea0c27fc1ab427ff9>. Acesso em: 17 dez. 2019.

FORKMANN, S. *et al.* Understanding the service infusion process as a business model reconfiguration. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 60, p. 151-166, Jan. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.05.001>. Acesso em: 17 dez. 2019.

HAKANEN, T.; HELANDER, N.; VALKOKARI, K. Servitization in global business-to-business distribution: the central activities of manufacturers. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 63, p. 167-178, May 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.10.011>.

Acesso em: 17 dez. 2019.

LOMBARDO, S.; CABIDDU, F. What's in it for me?: capital, value and co-creation practices. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 61, p. 155-169, Feb. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.06.005>. Acesso em: 17 dez. 2019.

PREIKSCHAS, M. W. *et al.* Value co-creation, dynamic capabilities and customer retention in industrial markets. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 409-420, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JBIM-10-2014-0215>. Acesso em: 17 dez. 2019.

PURCHASE, S.; KUM, C.; OLARU, D. An analysis of technical and commercialization paths for an innovation trajectory. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 6, p. 848-863, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JBIM-06-2015-0111>. Acesso em: 17 dez. 2019.

STORY, V. M. *et al.* Capabilities for advanced services: a multi-actor perspective. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 60, p. 54-68, Jan. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.indmarman.2016.04.015>. Acesso em: 17 dez. 2019.

VOETH, M.; LENZING, A. C. Renegotiations: empirical analysis of impacts on business relationships. **Journal of Business and Industrial Marketing**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 541-552, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/JBIM-09-2015-0175>. Acesso em: 17 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

As demais referências somente podem ser especificadas após a definição da questão de pesquisa do aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologia de Pesquisa**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Prof. Dr. Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 092416

EMENTA

Métodos científicos qualitativos e quantitativos aplicados à Engenharia de Produção. Critérios para elaboração de um projeto de pesquisa coerente com a proposta de construção do conhecimento científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Filosofia da ciência. Métodos científicos qualitativos e quantitativos aplicados à Engenharia de Produção. Técnicas de pesquisa aplicadas à Engenharia de Produção. Critérios para elaboração de um projeto de pesquisa. Defesa de projeto de pesquisa.

A disciplina tem como pressuposto a necessidade da ampliação do conhecimento sobre o Método Científico e suas derivações para programas de pós-graduação, em particular em Engenharia. Este raciocínio justifica-se por: I) A produção de dissertações e teses pressupõe a necessidade de se conhecerem as formas mais usuais de construção do conhecimento científico em Engenharia de Produção; II) O estudo do Método Científico oportuniza linguagens comuns a vários campos de conhecimento, incluindo a Engenharia de Produção; III) O estudo do Método Científico permite compreender as formas e as estruturas de pesquisas científicas; e IV) Têm-se observado, em nível nacional e internacional, uma crescente preocupação sobre o estudo do método aplicado à Engenharia de Produção.

OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é proporcionar conhecimentos necessários sobre o método científico e suas diferentes derivações e técnicas, segundo as necessidades usuais de pesquisa em Engenharia de Produção, capacitando-os para atividades de produção científica neste campo de conhecimento.

Conhecer e discutir criticamente o papel da ciência e do método científico na trajetória de construção do conhecimento humano; conhecer e discutir os métodos científicos mais usuais em Engenharia de Produção; conhecer e discutir as técnicas de pesquisa científica mais usuais em Engenharia de Produção; capacitar o mestrando a propor e defender um projeto de pesquisa científica que poderá ser usado em sua dissertação de mestrado.

AVALIAÇÃO

Resultados da oficina de produção textual: 20% da nota;

Apresentação do capítulo 1 da dissertação e entrega da versão escrita do mesmo (até 15 dias após a última aula: 80%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma análise comparativa de métodos de identificação, análise e solução de problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars Poetica, 1996.

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção: uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção de sistemas de produção com estoque zero**. 1998. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

BELL, J. A.; BELL, J. F. System dynamics and scientific method. *In*: RANDERS, J. (org.). **Elements of the system dynamics method**. Cambridge: Productivity Press, 1980.

BELLINGER, G. System thinking: an operational perspective of the universe. System University on the Net, 1996.

BERTALANFY, L. **Teoria geral de sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1973.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento**. São Paulo: Vozes, 1992.

BUNGE, M. **Ciência e desenvolvimento**. São Paulo: Editora da USP, 1980. CHALMERS, A. F. **O que é a ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1976.

DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem: a dinâmica não-linear do conhecimento**. São Paulo: Atlas: 2002.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. Brasília, DF: Editora UnB, 1998. FEYERABEND, P. K. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FEYERABEND, P. K. **Matando o tempo**: uma autobiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

FOMBRUN, C. J. Convergent dynamics in the production of organizational configurations.

Journal of Management Studies, [s. l.], 26/5, p. 439-458, 1989.

FOMBRUN, C. J. Structural dynamics within and between organizations. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], n. 31, p. 403-421, 1986.

FORRESTER, J. W. **Principle of systems**. Cambridge: Productivity Press, 1990. HUME, D. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: EDUSP, 1978. KAUFMANN, F. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Francisco Alves, 1977. KUHN, T. S. **A Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Editorial, 1989.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005. MORIN, E. **O método**. Volumes 1 e 2. P. Alegre: Sulina, 2005.

MULLER-MERBACH, H. A system of system approaches. **Interfaces**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 16-25, July/Aug. 1994.

NÓBREGA, C. **Em busca da empresa quântica**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

PIDD, M. **Modelagem empresarial**: ferramentas para a tomada de decisão. Porto Alegre: Bookman, 1998.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989. POPPER, K. **Conjecturas e refutações**. Brasília: Editora da UnB, 1994.

POPPER, K. **El mito del marco común**: en defensa de la ciencia y la racionalidad. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1997.

POPPER, K. **La responsabilidad de vivir**: escritos sobre política, historia y conocimiento. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1995.

POPPER, K. **O eu e seu cérebro**. Brasília: Editora da UnB; Campinas: PAPIRUS, 1991.

PRIGOGINE, I. **O fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

PRITSKER, A. A. B. Background and development of the system approach. *In: Paper, experiences, perspectives*. Cambridge: The Scientific Press, 1990.

RUELLE, D. **Acaso e caos**. São Paulo: UNESP, 1993.

SELEME, A.; ANTUNES, J. A. V. Configurações da estrutura organizacional: um exame preliminar a partir do sistema JIT. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990. Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ENANPAD, 1990. v. 6, p. 143-159.

STERMAN, J. **Business dynamics: system thinking and modeling for a complex world**. Boston: McGraw-Hill, 2000.

SWAMIDASS, P. M. Empirical science: new frontier in operation management research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 793-814, 1991.

VAN DE VEN, A. H. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 486-489, 1989.

VARSAVSKY, O. **Ciencia, política y científicismo**. [S. l.]: Centro Editor de América Latina, 1969.

WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.

WOODWARD, J. **Industrial organization: theory and practice**. London: Oxford University Press, 1965.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002. CHALMERS, A. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994.

CHASE, R.; PRENTIS, E. Operations management: a field rediscovery. **Journal of Management**, [s. l.], n. 13, p. 351-366, 1987.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DUTRA, L. H. A. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

FOUREZ, G. **A construção da ciência: introdução à filosofia e a ética das ciências**. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A. O método de pesquisa Survey. **Revista de Administração da USP - RAUSP**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000.

GODOY, A. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

HEAR, A. (org.). **Karl Popper: filosofia e problemas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

HORGAN, J. **O fim da ciência**: uma discussão sobre os limites do conhecimento científico. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LATOUR, B. L. **Ciência em ação**: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

NOGUEIRA, A. (org.). **Ciência para quem? formação científica para que?**: a formação do professor conforme desafios regionais. Petrópolis: Vozes, 1999.

PEREIRA, J. C. R. **Epistemologia e liberalismo**: uma introdução à filosofia de Karl Popper. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

RANGER, G. G. **A ciência e as ciências**. São Paulo: Editora da UNESP, 1994. RICHARD, R. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

RUSSELL, B. **A perspectiva científica**. São Paulo: Nacional, 1977.

SANTOS, F. A. **A emergência da modernidade**: atitudes, tipos e modelos. Petrópolis: Vozes, 1989.

SANTOS, F. A. **Episteme e paradigma**: crítica a Thomas Kuhn à luz do caso Galileu. Porto Alegre: PPGA, 1997. (Série Documentos para Estudo)

SCT – SECRETÁRIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA/RS. **Ciência e Tecnologia para o Século XXI – O Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil e do Mercosul**. P. Alegre: Publicação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 1999

WESTBROOK, R. Action research: a new paradigm for research in production and operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 15, n. 12, 1995.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARROS, A.; LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Francisco Alves, 1991.

- ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- FURASTÉ, P. **Normas técnicas para o trabalho científico**: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s. n.], 2001.
- GIL, A. **Projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994. GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- KÖCHE, J. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.
- MÁTTAR NETO, J. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- MOREIRA, D. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- PEREIRA, J. **Análise de dados quantitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1999.
- REA, L; PARKER, R. **Metodologia de pesquisa**: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- ROESCH, S. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editoras, 2000.
- SANTOS, J. A.; PARRA, D. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998. SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder, 1967.
- SILVA, E.; MENEZES, E. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2005. Disponível em: www.abepro.org.br/download/downloads/metPesq27jun05.pdf
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998. THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.
- THIOLLENT, M. Extensão universitária e metodologia participativa. *In*: Seminário de Metodologia de Projetos de Extensão, 2., 1998, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1998.
- TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1990.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 2002.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos para Pesquisa em Engenharia de Produção**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a Créditos: 03

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina:108381

EMENTA

Método de pesquisa: Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Teoria Fundamentada (Grounded Theory), Design Research, Literature-Grounded Theory.. Técnicas de coleta, tratamento e análise de dados qualitativos: entrevistas, grupo de foco, pesquisa documental e bibliográfica, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da conversa e modelagem qualitativa. Construção e Teste de Teorias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Concepções Metodológicas da Ciência: Indução, Dedução, Falsificacionismo, Racionalismo, Hipotético-Dedutível, Indutível-Confirmável.
Literature-Grounded Theory
Análise Bibliométrica e Softwares
Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso
Métodos de Pesquisa: Pesquisa-Ação
Métodos de Pesquisa: Teoria Fundamentada (Grounded Theory)
Metodologia de Pesquisa – Validade de Construto, Validade Interna, Validade Externa, Confiabilidade e Triangulação
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Técnicas Quantitativas para Análise Qualitativa
Técnicas de Coleta de Dados – Entrevistas, Focus Group e Método Delphi

Técnicas de Análise dos Dados – Análise de Conteúdo, Análise de Discurso
Técnicas de Análise dos Dados – Utilizando Qualitative Data Analysis Software – Atlas TI
Avaliação Final da Disciplina

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de conduzir estudos em profundidade em temática específica sobre artigos científicos associados a disciplina;
- Desenvolver o domínio dos principais paradigmas, métodos de pesquisa qualitativos utilizados pela comunidade de Engenharia de Produção
- Desenvolver o senso e a organização positivista na condução de estudos qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão da adequabilidade e usabilidade das técnicas de coleta e análise de dados qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de busca, análise e síntese da literatura definindo o objeto e o problema de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de conduzir pesquisas de natureza prescritiva e alinhadas a ciência do artificial;
- Desenvolver a capacidade de estruturar pesquisas qualitativas do ponto de vista científico-metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

AVALIAÇÃO

- 1) 50% Seminários: Organização, qualidade, domínio, profundidade e didática das apresentações realizadas a partir dos artigos indicados. Contribuições adicionais que qualifiquem a apresentação são bem-vindas, o contrário pode reduzir a nota.
- 2) 50% Artigo: Desenvolver artigo científico, mínimo Production ou Gestão & Produção, que analise:

- a) Construído a partir do Literature Grounded Theory
- b) Utilize síntese configurativa ou agregativa
- c) Contenha Framework Conceitual
- d) Argumente (Afirmção + Fundamento) problemas teóricos e/ou oportunidades de pesquisa
- e) Utilize, no mínimo, 30 artigos científicos
- f) Limite de 3 discentes por grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **The craft of research**. Chicago: The University of Chicago, 2008.

COGHLAN, D. Insider action research: opportunities and challenges. **Management Research News**, Bingley, v. 30, n. 5, p. 335-343, 2007.

ERMEL, A. P. C.; LACERDA, D. P.; MORANDI, M. I. W. M.; GAUSS, L., Literature Reviews. 1.ed. **New York: Springer International Publishing**, 2021. v. 1. 300p.

FRENCH, S. Action research for practicing managers. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 187-204, 2009.

GUMMESSON, E. Case study research and network theory: birds of a feather. **Qualitative Research in Organizations and Management: an International Journal**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 226-248, 2007.

PARKER, B.; MYRICK, F. The Grounded theory method: deconstruction and reconstruction in a human patient simulation context. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 73-85, 2011.

QU, S.; DUMAY, J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

SOBH, R.; PERRY, C. Research design and data analysis in realism research. **European Journal of Marketing**, [s. l.], v. 40, n. 11/12, p. 1194-1209, 2006.

ZUBER-SKERRITT, O.; FLETCHER, M. The quality of an action research thesis in the social sciences. **Quality Assurance in Education**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 413-436, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.
- CRAWFORD, L. M., Conceptual and theoretical frameworks in research', in **Research Design and Methods: An Applied Guide for the Scholar-Practitioner**. Sage, pp. 35–48, 2019.
- DEYER JÚNIOR, W. G.; WILKINS A. L. Better stories, not better constructs, to generate better theory: a rejoinder to Eisenhardt. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 613-619, 1991.
- DUBE, L.; PARE, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.
- EINSENHARDT, K. M. Better stories and better constructs: the case for rigor and comparative logic. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 620-627, 1991.
- EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.
- GOLDKUHL, G.; CRONHOLM, S. Adding theoretical grounding to grounded theory: toward multi-grounded theory. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 9, n. 2, p.187-195, 2010.
- IRVINE, A. Duration, dominance and depth in telephone and face-to-face interviews: a comparative exploration. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 202-220, 2011.
- LINDGREEN, A. et al. How to develop great conceptual frameworks for business-to-business marketing', **Industrial Marketing Management**, 2020.
- MAKADOK, R., BURTON, R.; BARNEY, J. A practical guide for making theory contributions in strategic management', **Strategic Management Journal**, v. 39, n. 6, pp. 1530–1545, 2018.
- MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.
- VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Planejamento e Programação da Produção**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h/a - Créditos: 03

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 092412 / 115546

EMENTA

Planejamento e programação da produção. Níveis hierárquicos de planejamento. Sincronização dos sistemas de produção. Obrigatoriedade de gerir a produção de maneira a minimizar os estoques de produtos acabados, estoques em processo, matérias-primas e ferramentas. Formas alternativas de realizar uma boa sincronização da produção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Assunto
1	Introdução à disciplina Método de pesquisa de artigos para a disciplina
2	Conceitos Básicos de Administração das Operações – PCP Games OPT e TOC Challenge
3	TOC em Operações – TPC Relatório dos Games Processo de Focalização da Teoria das Restrições
4	Processo de Pensamento da TOC 1
5	Processo de Pensamento da TOC 2
6	Apresentação dos trabalhos (Exercício 2) sobre o Processo de Pensamento da TOC
7	TOC em Finanças Indicadores Globais e Operacionais da TOC
8	TOC em Projetos - Introdução

9	TOC em Projetos – O Método da Corrente Crítica
10	Apresentação dos trabalhos sobre a Corrente Crítica (Exercício 2)
11	TOC na Distribuição – O Postal Game
12	TOC e Logística
Aula	Assunto
13	TOC em Marketing/Vendas
14	TOC e Estratégia – Visão Viável
15	Apresentação dos trabalhos

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de criticar artigos científicos associados a disciplina;
- Aprofundar o conhecimento sobre Teoria das Restrições no que tange aos sistemas produtivos;
- Expor instrumentos para o processo de melhoria contínua dos sistemas produtivos (processo de Pensamento);
- Aprofundar os estudos sobre as implicações dos diferentes subsistemas organizacionais e suas implicações para o Planejamento e Controle da Produção a partir da ótica da Teoria das Restrições.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, Aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

AVALIAÇÃO

- **10% Exercício 1:** relatório do OPT Game e Peoplesoft contest
- **10% Exercício 2:** desenvolvimento de uma Árvore da Realidade Atual
- **10% Exercício 3:** desenvolvimento de um projeto utilizando o método da Corrente Crítica

- **70% Artigo Final:** desenvolvimento e apresentação de um artigo utilizando como tema a TOC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, J. F.; SPENCER, M. **Handbook da teoria das restrições**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GOLDRATT, E. M. **A síndrome do palheiro: garimpando informações num oceano de dados**. São Paulo: Educator, 1996.

GOLDRATT, E. M. **Corrente crítica**. São Paulo: Nobel, 2003.

GOLDRATT, E. M. **Mais que sorte... um processo de raciocínio**. São Paulo: Educator: 1994.

GOLDRATT, E. M.; COX, J. F. **A meta**. São Paulo: IMAM, 1986.

GOLDRATT, E. M.; FOX, R. E. **A corrida pela vantagem competitiva**. São Paulo: Educator, 1989.

GOLDRATT, Eliyahu. Standing on the shoulders of giants: production concepts versus production applications the hitachi tool engineering example. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 16, n. 3, p. 333-343, 2009.

KIM, Seonmin; MABIN, Victoria Jane; DAVIES, John. The theory of constraints thinking process: retrospect and prospect. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 155-184, 2008.

NOREEN, E.; SMITH D.; MACKEY, J. T. **A teoria das restrições e suas implicações na contabilidade gerencial**. São Paulo: Educator, 1996.

WATSON, Kevin J.; BLACKSTONE, John H.; GARDINER, Stanley C. The evolution of a management philosophy: the theory of constraints. **Journal of Operations Management**, [s. l.], v. 25, p. 387-402, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAREZ, R. R. **Desenvolvimento de uma Análise Comparativa de Métodos de Identificação, Análise e Solução de Problemas**. 1996. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

ANTUNES JÚNIOR, José A. V. *et al.* **A construção do plano agregado estratégico de produção: uma abordagem crítica e operacional**. [S. l.]: Working Paper, 2001.

COX, James F.; SPENCER, Michael S. **The constraints management handbook**. Boca Raton, Fla.: St Lucie Press; Falls Church, Va.: APICS, 1999.

KENDAL, Gerald. **Viable vison**: transforming total sales into net profits. USA: J. Ross Publishing, 2005.

KENDALL, Gerald I. **Securing the future**: strategies for exponential growth using the theory of constraints. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1998.

[KLAPHOLZ](#), Richard; [KLARMAN](#), Alex. **The cash machine**: using the theory of constraints for sales management. [S. l.]: [North River](#), 2004.

NEWBOLD, Robert C. **Project management in the fast lane**: applying the theory of constraints. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1998.

NUNES JÚNIOR, Hener de Souza. **Uma avaliação crítica do programa visão viável da teoria das restrições**. 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, 2007.

RODRIGUES, L. H. Apresentação e análise crítica da tecnologia da produção otimizada (Optimized Production Technology - OPT) e da Teoria das Restrições (Theory of Constraints - TOC). *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990, Florianópolis, SC. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPAD, 1990. p. xx-xx.

SCHEINKOPF, Lisa. **Thinking for a change**: putting the TOC thinking process to use. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 1999.

SMITH, Debra. **The measurement nightmare**: how the theory of constraint can resolve conflicting strategies, policies and measures. Boca Raton: St Lucie Press/APICS, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Métodos Qualitativos para Pesquisa em Engenharia de Produção I**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115533_T03

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Método de pesquisa: Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Teoria Fundamentada (Grounded Theory), Design Research, Literature-Grounded Theory.. Técnicas de coleta, tratamento e análise de dados qualitativos: entrevistas, grupo de foco, pesquisa documental e bibliográfica, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da conversa e modelagem qualitativa. Construção e Teste de Teorias.

Concepções Metodológicas da Ciência: Indução, Dedução, Falsificacionismo, Racionalismo, Hipotético-Dedutível, Indutível-Confirmável.
Literature-Grounded Theory
Análise Bibliométrica e Softwares
Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso
Métodos de Pesquisa: Pesquisa-Ação
Métodos de Pesquisa: Teoria Fundamentada (Grounded Theory)
Metodologia de Pesquisa – Validade de Construto, Validade Interna, Validade Externa, Confiabilidade e Triangulação

Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Técnicas Quantitativas para Análise Qualitativa
Técnicas de Coleta de Dados – Entrevistas, Focus Group e Método Delphi
Técnicas de Análise dos Dados – Análise de Conteúdo, Análise de Discurso
Técnicas de Análise dos Dados – Utilizando Qualitative Data Analysis Software – Atlas TI
Avaliação Final da Disciplina

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de conduzir estudos em profundidade em temática específica sobre artigos científicos associados a disciplina;
- Desenvolver o domínio dos principais paradigmas, métodos de pesquisa qualitativos utilizados pela comunidade de Engenharia de Produção
- Desenvolver o senso e a organização positivista na condução de estudos qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão da adequabilidade e usabilidade das técnicas de coleta e análise de dados qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de busca, análise e síntese da literatura definindo o objeto e o problema de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de conduzir pesquisas de natureza prescritiva e alinhadas a ciência do artificial;
- Desenvolver a capacidade de estruturar pesquisas qualitativas do ponto de vista científico-metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

AVALIAÇÃO

- 1) 50% Seminários: Organização, qualidade, domínio, profundidade e didática das apresentações realizadas a partir dos artigos indicados. Contribuições adicionais que qualifiquem a apresentação são bem-vindas, o contrário pode reduzir a nota.
- 2) 50% Artigo: Desenvolver artigo científico, mínimo Production ou Gestão & Produção, que analise:
 - a) Construído a partir do Literature Grounded Theory
 - b) Utilize síntese configurativa ou agregativa
 - c) Contenha Framework Conceitual
 - d) Argumente (Afirmção + Fundamento) problemas teóricos e/ou oportunidades de pesquisa
 - e) Utilize, no mínimo, 30 artigos científicos
 - f) Limite de 3 discentes por grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **The craft of research**. Chicago: The University of Chicago, 2008.

COGHLAN, D. Insider action research: opportunities and challenges. **Management Research News**, Bingley, v. 30, n. 5, p. 335-343, 2007.

ERMEL, A. P. C.; LACERDA, D. P.; MORANDI, M, I, W. M.; GAUSS, L., Literature Reviews. 1. ed. **New York: Springer International Publishing**, 2021. v. 1. 300p.

FRENCH, S. Action research for practicing managers. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 187-204, 2009.

GUMMESSON, E. Case study research and network theory: birds of a feather. **Qualitative Research in Organizations and Management: an International Journal**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 226-248, 2007.

PARKER, B.; MYRICK, F. The Grounded theory method: deconstruction and reconstruction in a human patient simulation context. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 73-85, 2011.

QU, S.; DUMAY, J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

SOBH, R.; PERRY, C. Research design and data analysis in realism research. **European Journal of Marketing**, [s. l.], v. 40, n. 11/12, p. 1194-1209, 2006.

ZUBER-SKERRITT, O.; FLETCHER, M. The quality of an action research thesis in the social sciences. **Quality Assurance in Education**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 413-436, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.

CRAWFORD, L. M., Conceptual and theoretical frameworks in research', in **Research Design and Methods: An Applied Guide for the Scholar-Practitioner**. Sage, pp. 35-48, 2019.

DEYER JÚNIOR, W. G.; WILKINS A. L. Better stories, not better constructs, to generate better theory: a rejoinder to Eisenhardt. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 613-619, 1991.

DUBE, L.; PARE, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EINSENHARDT, K. M. Better stories and better constructs: the case for rigor and comparative logic. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 620-627, 1991.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

GOLDKUHL, G.; CRONHOLM, S. Adding theoretical grounding to grounded theory: toward multi-grounded theory. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 9, n. 2, p.187-195, 2010.

IRVINE, A. Duration, dominance and depth in telephone and face-to-face interviews: a comparative exploration. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 202-220, 2011.

LINDGREEN, A. et al. How to develop great conceptual frameworks for business-to-business marketing', **Industrial Marketing Management**, 2020.

MAKADOK, R., BURTON, R.; BARNEY, J. A practical guide for making theory contributions in strategic management', **Strategic Management Journal**, v. 39, n. 6, pp. 1530-1545, 2018.

MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Métodos Qualitativos para Pesquisa em Engenharia de Produção II**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115533_T03

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Método de pesquisa: Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Teoria Fundamentada (Grounded Theory), Design Research, Literature-Grounded Theory.. Técnicas de coleta, tratamento e análise de dados qualitativos: entrevistas, grupo de foco, pesquisa documental e bibliográfica, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da conversa e modelagem qualitativa. Construção e Teste de Teorias.

Concepções Metodológicas da Ciência: Indução, Dedução, Falsificacionismo, Racionalismo, Hipotético-Dedutível, Indutível-Confirmável.
Literature-Grounded Theory
Análise Bibliométrica e Softwares
Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso
Métodos de Pesquisa: Pesquisa-Ação
Métodos de Pesquisa: Teoria Fundamentada (Grounded Theory)

Metodologia de Pesquisa – Validade de Construto, Validade Interna, Validade Externa, Confiabilidade e Triangulação
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Técnicas Quantitativas para Análise Qualitativa
Técnicas de Coleta de Dados – Entrevistas, Focus Group e Método Delphi
Técnicas de Análise dos Dados – Análise de Conteúdo, Análise de Discurso
Técnicas de Análise dos Dados – Utilizando Qualitative Data Analysis Software – Atlas TI
Avaliação Final da Disciplina

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de conduzir estudos em profundidade em temática específica sobre artigos científicos associados a disciplina;
- Desenvolver o domínio dos principais paradigmas, métodos de pesquisa qualitativos utilizados pela comunidade de Engenharia de Produção
- Desenvolver o senso e a organização positivista na condução de estudos qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão da adequabilidade e usabilidade das técnicas de coleta e análise de dados qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de busca, análise e síntese da literatura definindo o objeto e o problema de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de conduzir pesquisas de natureza prescritiva e alinhadas a ciência do artificial;
- Desenvolver a capacidade de estruturar pesquisas qualitativas do ponto de vista científico-metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos,

vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

AVALIAÇÃO

- 1) 50% Seminários: Organização, qualidade, domínio, profundidade e didática das apresentações realizadas a partir dos artigos indicados. Contribuições adicionais que qualifiquem a apresentação são bem-vindas, o contrário pode reduzir a nota.
- 2) 50% Artigo: Desenvolver artigo científico, mínimo Production ou Gestão & Produção, que analise:
 - a) Construído a partir do Literature Grounded Theory
 - b) Utilize síntese configurativa ou agregativa
 - c) Contenha Framework Conceitual
 - d) Argumente (Afirmção + Fundamento) problemas teóricos e/ou oportunidades de pesquisa
 - e) Utilize, no mínimo, 30 artigos científicos
 - f) Limite de 3 discentes por grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **The craft of research**. Chicago: The University of Chicago, 2008.

COGHLAN, D. Insider action research: opportunities and challenges. **Management Research News**, Bingley, v. 30, n. 5, p. 335-343, 2007.

ERMEL, A. P. C.; LACERDA, D. P.; MORANDI, M, I, W. M.; GAUSS, L., Literature Reviews. 1. ed. **New York: Springer International Publishing**, 2021. v. 1. 300p.

FRENCH, S. Action research for practicing managers. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 187-204, 2009.

GUMMESSON, E. Case study research and network theory: birds of a feather. **Qualitative Research in Organizations and Management: an International Journal**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 226-248, 2007.

PARKER, B.; MYRICK, F. The Grounded theory method: deconstruction and reconstruction in a human patient simulation context. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 73-85, 2011.

QU, S.; DUMAY, J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

SOBH, R.; PERRY, C. Research design and data analysis in realism research. **European Journal of Marketing**, [s. l.], v. 40, n. 11/12, p. 1194-1209, 2006.

ZUBER-SKERRITT, O.; FLETCHER, M. The quality of an action research thesis in the social sciences. **Quality Assurance in Education**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 413-436, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.

CRAWFORD, L. M., Conceptual and theoretical frameworks in research', in **Research Design and Methods: An Applied Guide for the Scholar-Practitioner**. Sage, pp. 35-48, 2019.

DEYER JÚNIOR, W. G.; WILKINS A. L. Better stories, not better constructs, to generate better theory: a rejoinder to Eisenhardt. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 613-619, 1991.

DUBE, L.; PARE, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EINSENHARDT, K. M. Better stories and better constructs: the case for rigor and comparative logic. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 620-627, 1991.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

GOLDKUHL, G.; CRONHOLM, S. Adding theoretical grounding to grounded theory: toward multi-grounded theory. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 9, n. 2, p.187-195, 2010.

IRVINE, A. Duration, dominance and depth in telephone and face-to-face interviews: a comparative exploration. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 202-220, 2011.

LINDGREEN, A. et al. How to develop great conceptual frameworks for business-to-business marketing', **Industrial Marketing Management**, 2020.

MAKADOK, R., BURTON, R.; BARNEY, J. A practical guide for making theory contributions in strategic management', **Strategic Management Journal**, v. 39, n. 6, pp. 1530–1545, 2018.

MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Métodos Qualitativos para Pesquisa em Engenharia de Produção III**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a - Créditos: 01

Professor: Daniel Pacheco Lacerda

Código da disciplina: 115533_T03

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Método de pesquisa: Estudo de Caso, Pesquisa-ação, Teoria Fundamentada (Grounded Theory), Design Research, Literature-Grounded Theory.. Técnicas de coleta, tratamento e análise de dados qualitativos: entrevistas, grupo de foco, pesquisa documental e bibliográfica, análise de conteúdo, análise de discurso, análise da conversa e modelagem qualitativa. Construção e Teste de Teorias.

Concepções Metodológicas da Ciência: Indução, Dedução, Falsificacionismo, Racionalismo, Hipotético-Dedutível, Indutível-Confirmável.
Literature-Grounded Theory
Análise Bibliométrica e Softwares
Métodos de Pesquisa: Estudo de Caso
Métodos de Pesquisa: Pesquisa-Ação
Métodos de Pesquisa: Teoria Fundamentada (Grounded Theory)
Metodologia de Pesquisa – Validade de Construto, Validade Interna, Validade Externa, Confiabilidade e Triangulação

Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Métodos de Pesquisa: Design Science e Design Science Research
Técnicas Quantitativas para Análise Qualitativa
Técnicas de Coleta de Dados – Entrevistas, Focus Group e Método Delphi
Técnicas de Análise dos Dados – Análise de Conteúdo, Análise de Discurso
Técnicas de Análise dos Dados – Utilizando Qualitative Data Analysis Software – Atlas TI
Avaliação Final da Disciplina

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de conduzir estudos em profundidade em temática específica sobre artigos científicos associados a disciplina;
- Desenvolver o domínio dos principais paradigmas, métodos de pesquisa qualitativos utilizados pela comunidade de Engenharia de Produção
- Desenvolver o senso e a organização positivista na condução de estudos qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de compreensão da adequabilidade e usabilidade das técnicas de coleta e análise de dados qualitativos;
- Desenvolver a capacidade de busca, análise e síntese da literatura definindo o objeto e o problema de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade de conduzir pesquisas de natureza prescritiva e alinhadas a ciência do artificial;
- Desenvolver a capacidade de estruturar pesquisas qualitativas do ponto de vista científico-metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino aprendizagem se baseia em alguns elementos. Primeiro, a análise crítica dos artigos correlatos a disciplina, o debate amplo e crítico do texto analisado e do próprio posicionamento do discente. Segundo, aulas expositivas para consolidar os conceitos essenciais ao campo e necessários para a compreensão das pesquisas na área. Terceiro, materiais instrucionais multi-mídia (jogos, vídeos). Por fim, trabalhos de campo individuais e coletivos para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa, senso crítico e exposição/defesa de ideias.

AVALIAÇÃO

- 1) 50% Seminários: Organização, qualidade, domínio, profundidade e didática das apresentações realizadas a partir dos artigos indicados. Contribuições adicionais que qualifiquem a apresentação são bem-vindas, o contrário pode reduzir a nota.
- 2) 50% Artigo: Desenvolver artigo científico, mínimo Production ou Gestão & Produção, que analise:
 - a) Construído a partir do Literature Grounded Theory
 - b) Utilize síntese configurativa ou agregativa
 - c) Contenha Framework Conceitual
 - d) Argumente (Afirmção + Fundamento) problemas teóricos e/ou oportunidades de pesquisa
 - e) Utilize, no mínimo, 30 artigos científicos
 - f) Limite de 3 discentes por grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **The craft of research**. Chicago: The University of Chicago, 2008.

COGHLAN, D. Insider action research: opportunities and challenges. **Management Research News**, Bingley, v. 30, n. 5, p. 335-343, 2007.

ERMEL, A. P. C.; LACERDA, D. P.; MORANDI, M. I. W. M.; GAUSS, L., Literature Reviews. 1.ed. **New York: Springer International Publishing**, 2021. v. 1. 300p.

FRENCH, S. Action research for practicing managers. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 187-204, 2009.

GUMMESSON, E. Case study research and network theory: birds of a feather. **Qualitative Research in Organizations and Management: an International Journal**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 226-248, 2007.

PARKER, B.; MYRICK, F. The Grounded theory method: deconstruction and reconstruction in a human patient simulation context. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 73-85, 2011.

QU, S.; DUMAY, J. The qualitative research interview. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 238-264, 2011.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Armênio Amado, 1981.

SOBH, R.; PERRY, C. Research design and data analysis in realism research. **European Journal of Marketing**, [s. l.], v. 40, n. 11/12, p. 1194-1209, 2006.

ZUBER-SKERRITT, O.; FLETCHER, M. The quality of an action research thesis in the social sciences. **Quality Assurance in Education**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 413-436, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUGHLAN, P.; COUGHLAN, D. Action research for operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 220-240, 2002.

CRAWFORD, L. M., Conceptual and theoretical frameworks in research', in **Research Design and Methods: An Applied Guide for the Scholar-Practitioner**. Sage, pp. 35-48, 2019.

DEYER JÚNIOR, W. G.; WILKINS A. L. Better stories, not better constructs, to generate better theory: a rejoinder to Eisenhardt. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 613-619, 1991.

DUBE, L.; PARE, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EINSENHARDT, K. M. Better stories and better constructs: the case for rigor and comparative logic. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 620-627, 1991.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

GOLDKUHL, G.; CRONHOLM, S. Adding theoretical grounding to grounded theory: toward multi-grounded theory. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 9, n. 2, p.187-195, 2010.

IRVINE, A. Duration, dominance and depth in telephone and face-to-face interviews: a comparative exploration. **International Journal of Qualitative Methods**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 202-220, 2011.

LINDGREEN, A. et al. How to develop great conceptual frameworks for business-to-business marketing', **Industrial Marketing Management**, 2020.

MAKADOK, R., BURTON, R.; BARNEY, J. A practical guide for making theory contributions in strategic management', **Strategic Management Journal**, v. 39, n. 6, pp. 1530-1545, 2018.

MIGUEL, P. A. C. Estudo de caso na engenharia de produção: estruturação e recomendações para sua condução. **Produção**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 216-229, 2007.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, New York, v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas: Práticas de Pesquisa**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15 horas Crédito: 01

Professor: Gabriel Sperandio Milan

Código da disciplina: 115533_T30/115552_T27

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acolhimento dos alunos ao Programa. Apresentação do Programa. Importância e preenchimento do Currículo LATTES. Contrato pedagógico entre Orientador e Orientando e sua importância no processo formativo dos alunos. Produção qualificada. Termo de Orientação. Principais portais ou bases de dados: cadastro e/ou pesquisa. Considerações sobre pesquisa. Principais elementos da escrita acadêmica.

1. Acolhimento dos alunos e apresentação do Programa:

- Área de concentração e linhas de pesquisa.
- Estrutura curricular e corpo docente.
- Principais projetos de pesquisa.

2. Currículo LATTES:

- Apresentação do Currículo LATTES.
- Importância do preenchimento adequado das informações.
- Orientações gerais para o preenchimento do Currículo LATTES.

3. Contrato pedagógico entre Orientador e Orientando e sua importância no processo formativo dos alunos:

- A relação entre Orientador e orientando e reflexões pertinentes.
- Critérios para produção qualificada (Dissertações ou Teses, eventos científicos e periódicos).
- A formalização do processo de orientação a partir do Termo de Orientação (aceite entre as partes, requisitos para a conclusão do curso – Mestrado ou Doutorado – e prazos para Qualificação do Projeto de Dissertação ou de Tese e para Defesa da Dissertação ou da Tese).

4. Pesquisa e principais bases de dados:

- Cadastro e pesquisa no ResearchGate.
- Apresentação de portais e principais bases de dados: Scimago, Google Scholars, Scopus,...
- “Novo Qualis” / CAPES.

5. Considerações sobre pesquisa e principais elementos da escrita acadêmica:

- Considerações iniciais sobre pesquisa
- Fases da pesquisa: decisória, construtiva e redacional.
- Aspectos textuais (estilo de escrita do texto acadêmico-científico da área, fluência textual e tamanho de parágrafos).
- Principais elementos de formatação do texto, considerando as normas da ABNT.

OBJETIVOS

- Acolher os alunos, apresentando a estrutura do Programa.
- Apresentar as nuances da relação Orientador e Orientando e sua importância no processo formativo dos alunos, explicitando as responsabilidades, requisitos, critérios e prazos.
- Compreender a relevância do registro das informações no Currículo Lattes.
- Saber operacionalizar pesquisas nos principais portais ou bases de dados.
- Instrumentalizar os participantes em relação à escrita acadêmica.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, abertas à participação e à contextualização dos participantes. Leitura de textos básicos e/ou complementares preparativos às aulas. Condução de discussões dirigidas. Produção textual.

AVALIAÇÃO

Participação e contribuições nos debates (Peso: 7,0 pontos) Trabalho final da disciplina (produção textual) (Peso: 3,0 pontos)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aulas	Temas
1ª aula	Acolhimento dos alunos e apresentação do Programa. Currículo LATTES.
2ª aula	Contrato pedagógico entre Orientador e Orientando e sua importância no processo formativo dos alunos.
3ª aula	Pesquisa e principais bases de dados.
4ª aula	Considerações sobre pesquisa e principais elementos da escrita acadêmica.
5ª aula	Considerações sobre pesquisa e principais elementos da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, V. M.; ESPINDOLA, I. C. P.; BIANCHETTI, L. A relação orientador-orientando na pós-graduação stricto sensu no Brasil: a autonomia dos discentes em discussão. **Revista Educação em Questão**, [s. l.], v. 43, n. 29, p. 135-156, 2012.

FREITAS, M. E. Viver a tese é preciso! Reflexões sobre as aventuras e desventuras da vida acadêmica. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 88-93, 2002.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 46, p. 99-109, dez. 2006.

MACHADO, D. P.; TONIN, J. M. F.; CLEMENTE, A. Orientador e orientando ideais: similaridades e dissimilaridades na percepção de professores e alunos. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [s. l.], v. 15, n. 35, p. 32-47, 2018.

NÓBREGA, M. H. Orientandos e orientadores no século XXI: desafios da pós-graduação. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 1.055-1.076, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. ECO, U. **Como se faz uma tese**. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

LEVECQUEA, K. *et al.* Work organization and mental health problems in PhD students. **Research Policy**, [s. l.], v. 46, p. 868-879, 2017.

RIGO, A. S. Comunidade acadêmica, produtivismo e avaliação por pares. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 57, n. 5, p. 510-514, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Teoria Constructal e Design I**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Luiz Alberto Oliveira Rocha

Código da disciplina: 115533_T18/115552_T06

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos Fundamentais. Sistemas onde há escoamento. Imperfeições.

Configurações de Escoamentos Simples. Configurações para Escoamento de Fluidos. Configurações para Condução de Calor.

Configurações para Convecção Forçada e Natural. Configurações Multi-escala.

Sistemas distribuídos de energia.

OBJETIVOS

- Apresentar aos alunos os principais conceitos de Teoria Constructal
- Ensinar como aplicar o Método Constructal Design para a determinação de configurações que facilitem o escoamento.
- Apresentar exemplos e estudos de caso que permitam aos alunos praticar os conhecimentos adquiridos.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas utilizando o quadro e também projeção de slides. Os alunos também resolverão listas de exercícios e apresentarão trabalhos solicitados pelo professor. As listas e trabalhos receberão avaliação.

AVALIAÇÃO

Avaliação de trabalhos realizados pelos alunos periodicamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEJAN, A. **Advanced engineering thermodynamics**. 3rd ed. New Jersey: Wiley, 2006. BEJAN, A. **Convection heat transfer**. 3rd ed. New Jersey: Wiley, Hoboken, 2004.

BEJAN, A. **Shape and structure, from engineering to nature**. Cambridge: University Press, 2000. BEJAN, A.; LORENTE, S. **Design with constructal theory**. New Jersey: Wiley, 2008.

BEJAN, A.; ZANE, J. P. **Design in nature**. New York: Doubleday, 2012.

ROCHA, L. A. O.; LORENTE, S.; BEJAN, A. **Constructal law and the unifying principle of design**. New York: Springer-Verlag, 2013.

ROCHA, L. **Convection in channels and porous media: analysis, optimization and constructal design**. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Muller, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Teoria Constructal e Design II**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Luiz Alberto Oliveira Rocha

Código da disciplina: 115533_T19/115552_T07

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos Fundamentais. Sistemas onde há escoamento. Imperfeições.

Configurações de Escoamentos Simples. Configurações para Escoamento de Fluidos. Configurações para Condução de Calor.

Configurações para Convecção Forçada e Natural. Configurações Multi-escala.

Sistemas distribuídos de energia.

OBJETIVOS

- Apresentar aos alunos os principais conceitos de Teoria Constructal
- Ensinar como aplicar o Método Constructal Design para a determinação de configurações que facilitem o escoamento.
- Apresentar exemplos e estudos de caso que permitam aos alunos praticar os conhecimentos adquiridos.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas utilizando o quadro e também projeção de slides. Os alunos também resolverão listas de exercícios e apresentarão trabalhos solicitados pelo professor. As listas e trabalhos receberão avaliação.

AVALIAÇÃO

Avaliação de trabalhos realizados pelos alunos periodicamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEJAN, A. **Advanced engineering thermodynamics**, 3rd ed. New Jersey: Wiley, 2006. BEJAN, A. **Convection heat transfer**. 3rd ed. Hoboken: N. J.: John Wiley & Sons, 2004.

BEJAN, A. **Shape and structure, from engineering to nature**. Cambridge: University Press, 2000. BEJAN, A.; LORENTE, S. **Design with constructal theory**. New Jersey: Wiley, 2008.

BEJAN, A.; ZANE, J. P. **Design in nature**. New York: Doubleday, 2012.

ROCHA, L. A. O.; LORENTE, S.; BEJAN, A. **Constructal law and the unifying principle of design**. New York: Springer-Verlag, 2013.

ROCHA, L. **Convection in channels and porous media: analysis, optimization and constructal design**. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Muller, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Engenharia de Produção e Sistemas - Teoria Constructal e Design III**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h/a Créditos: 01

Professor: Prof. Dr. Luiz Alberto Oliveira Rocha

Código da disciplina: 115533_T20/115552_T08

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGEPS, tratando de assuntos ligados aos temas de Tese de Doutorado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos Fundamentais. Sistemas onde há escoamento. Imperfeições.

Configurações de Escoamentos Simples. Configurações para Escoamento de Fluidos. Configurações para Condução de Calor.

Configurações para Convecção Forçada e Natural. Configurações Multi-escala.

Sistemas distribuídos de energia.

OBJETIVOS

- Apresentar aos alunos os principais conceitos de Teoria Constructal
- Ensinar como aplicar o Método Constructal Design para a determinação de configurações que facilitem o escoamento.
- Apresentar exemplos e estudos de caso que permitam aos alunos praticar os conhecimentos adquiridos.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas utilizando o quadro e também projeção de slides. Os alunos também resolverão listas de exercícios e apresentarão trabalhos solicitados pelo professor. As listas e trabalhos receberão avaliação.

AVALIAÇÃO

Avaliação de trabalhos realizados pelos alunos periodicamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEJAN, A. **Advanced engineering thermodynamics**. 3rd ed. New Jersey: Wiley, 2006. BEJAN, A. **Convection heat transfer**. 3rd ed. Hoboken: N. J.: John Wiley & Sons, 2004.

BEJAN, A. **Shape and structure, from engineering to nature**. Cambridge: University Press, 2000. BEJAN, A.; LORENTE, S. **Design with constructal theory**. New Jersey: Wiley, 2008.

BEJAN, A.; ZANE, J. P. **Design in nature**. New York: Doubleday, 2012.

ROCHA, L. A. O.; LORENTE, S.; BEJAN, A. **Constructal law and the unifying principle of design**. New York: Springer-Verlag, 2013.

ROCHA, L. **Convection in channels and porous media: analysis, optimization and constructal design**. Saarbrücken: VDM Verlag Dr. Muller, 2009.